



Ilustrações: Mary Mos

PRAZER[®]
DE
LER
Acreditando no futuro do Brasil





Filó

se o z

Assum

Preto

Tião Souza

Ilustrações: Mary Mos



Ilustrações

Mary Mos

Editora

Iêda Rocha

Revisão

Equipe pedagógica

Projeto Gráfico

Totalle Edições Ltda.

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

S729f Souza, Tião, 1962-
Filó e o Assum Preto / Tião Souza ; ilustrações: Mary Mos. –
Recife: Prazer de Ler, 2017.
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL. 2. ASSUM PRETO –
LITERATURA INFANTOJUVENIL. I. Mos, Mary, 1980-. II. Título.

CDU 869.0(81)-93
CDD 808.899 282

PeR – BPE 17-134

ISBN: 978-85-8168-527-4


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.




Os momentos mais mágicos do dia são o alvorecer e o entardecer. Esses dois momentos são instantes! Por poucos minutos, a escuridão se faz clarão, é alvorecer. Lá para mais tarde, o clarão vai escurecendo, é o anoitecer. Esses instantes mágicos se parecem com a duração da nossa existência, passam bem rápido. Para curtir o alvorecer e o entardecer, é preciso estar atento, eles passam rápido como a nossa vida.





O anoitecer estava acontecendo e Filó, atenciosa para não deixar passar nenhum detalhe desse momento encantador, aguçou os ouvidos como quem queria ouvir o sobrenatural desse instante misterioso: quando não é mais dia, mas ainda não é noite. Ouvir o silêncio é um exercício difícil de fazer... A mudez daquele momento místico foi encerrada pela canção de um passarinho, que Filó tinha certeza que conhecia, era o Assum Preto, a ave do canto encantado e triste... Olhou para todos os lados, buscando ajuda dos pouquíssimos raios de Sol que ainda restava, na tentativa de enxergar a ave cantadeira, e nada. A canção continuava... Um pouquinho de silêncio, e Filó sentiu um leve cutucão no seu dedo. Quando olhou para baixo, que surpresa!



An illustration of a blue armchair with a curved backrest and armrests, positioned on a brown, uneven ground. In the foreground, there are several blades of green grass. In the background, a green field extends to a horizon line under a white sky. A small black bird with white markings on its wings is perched on the ground near the chair's leg, looking up. Three green leaves are shown falling from the sky. The text is written in a simple, black, sans-serif font, slanted upwards to the right.

— Estou aqui embaixo, Filó!



— É você, meu intérprete de Deus!

Disse Filó, cheia de admiração, enquanto se ajoelhava rapidamente para chegar mais perto da ave.

- Estava procurando-o nos galhos das árvores, e você bem aqui, perto de mim!
- Como é que eu vou voar, se eu não consigo enxergar? — Disse a ave, tentando não parecer tão triste com a situação que estava vivendo.
- Como não consegue enxergar?
- Fui capturado por um caçador para ser vendido, como não apareceu um comprador, ele me soltou bem aqui, pertinho da sua casa.





— Você teve um acidente e perdeu a visão, amiguinho?
— Não, Filó, — disse a ave resignada, — o caçador que me prendeu furou os meus olhos..
— Não acredito! — disse Filó, cheia de espanto!
— Nós cantamos, geralmente, no escuro, os caçadores furam os nossos olhos para parecer que é sempre noite e podemos cantar sem parar, entendeu?
Filó engasgou... A brutalidade humana era extremamente selvagem! Pensou sem nada comentar...

— Você ainda está aí, Filó?



Ficou tudo tão silencioso...

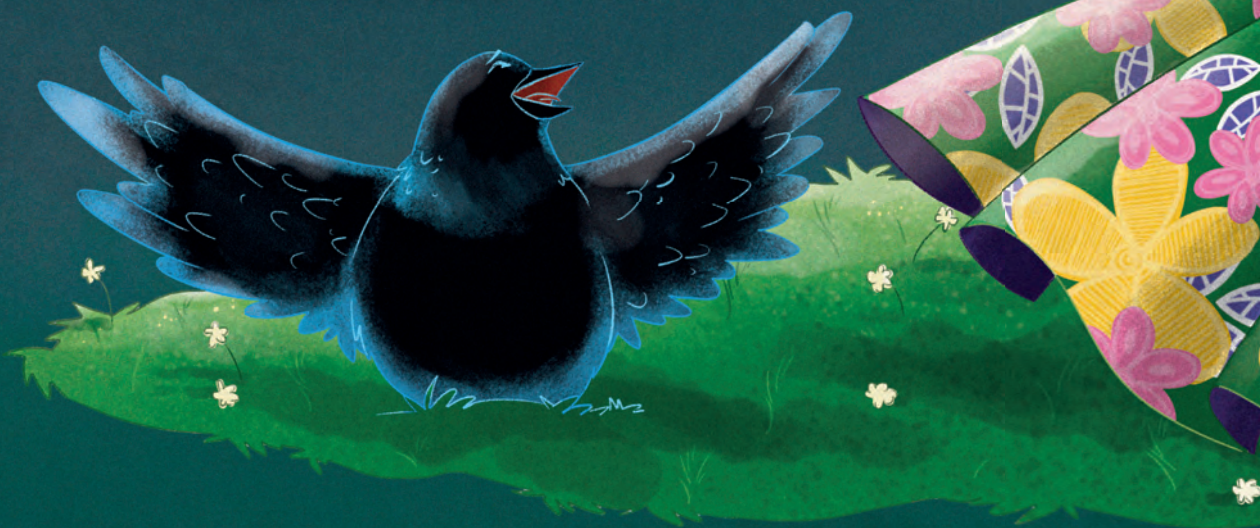


Sem conseguir responder, tentando se recuperar do choro, Filó começou a acariciar suavemente a cabecinha do Assum Preto.


— Você está chorando, não é, Filó? Eu sei, muitas pessoas acham o meu canto muito triste... vou parar de cantar!

— Não pare, meu querido, o seu canto é muito lindo! Você existe para isso!

— Existo para voar e cantar...







Quem engasgou dessa vez foi o passarinho. Filó fez das suas mãos um colo aconchegante e colocou o Assum Preto bem pertinho do seu coração. Sentindo-se protegido e querido, o pássaro cantou a sua melhor canção para aquela voz de quem ele nem conhecia o rosto.





Tião Souza

Sou nordestino, da cidade Ipiaú, interior da Bahia. Tenho graduação em Filosofia e Teologia, com especialização em Educação e Relações Étnico-raciais e mestrado em Ciências da Religião. Tenho publicado pela Editora Prazer de Ler: *Omar, o menino que gostava de placas e O pirulito de açúcar*. Eu escrevo histórias nas linhas e fico torcendo para que as pessoas que as **leem**, crianças ou adultos, vejam ou criem as suas entrelinhas e alinhavem outros encantos mágicos, que a fantasia e o conhecimento ajudam a construir.

Como a maioria dos ilustradores, não lembro quando comecei a desenhar, desde sempre, eu diria. Sou graduada em design gráfico, e essa formação me levou para o mundo dos quadrinhos, iniciando com *A Turma da Luluzinha Jovem*, que era impressa no jornal *O Globo*. Atualmente, trabalho com livros didáticos e paradidáticos, a partir dos quais posso mergulhar no universo da fantasia e transformar a imaginação de uma criança em ilustração.



Mary Mos



Ao anoitecer de um belo dia, contemplando esse maravilhoso momento, Filó aguça o ouvido para ouvir o misterioso silêncio daquele espetáculo místico, que culmina com o triste e encantado canto de uma ave: o Assum Preto. Leia esta belíssima história e emocione-se com *Filó e o Assum Preto*.



REFERÊNCIA DA EDITORA – 40.787

ISBN 978-85-8168-527-4



9 788581 685274 >

